

PROGRAMA

- 9 de novembro** (sábado): Feira das Colheitas, das 10 às 13h e das 15 às 20h.
- 9 de novembro** (sábado): Conselho Diocesano de Pastoral Juvenil, Casa Diocesana de Vilar, das 10h às 17h.
- 9 de novembro** (sábado): Coro dos Jovens, ensaio para concerto de natal, às 20h.
- 9 de novembro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
- 10 de novembro** (domingo): Feira das Colheitas, das 11 às 14h e das 17 às 20h.
- 10 de novembro** (domingo): Festa da Palavra, entrega da Bíblia, às 10h45.
- 11 de novembro** (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.
- 11 de novembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 12 de novembro** (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.
- 13 de novembro** (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 13 de novembro** (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.
- 13 de novembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
- 13 de novembro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.
- 14 de novembro** (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa D. Vilar, às 10h.
- 14 de novembro** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
- 14 de novembro** (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h formação sobre a adoração ao Santíssimo.
- 14 de novembro** (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
- 15 de novembro** (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
- 15 de novembro** (6ª feira): Reunião Grupo “Coisas de Deus”, às 21h.
- 15 de novembro** (6ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30.
- 16 de novembro** (sábado): Formação Litúrgica: Ciclo Advento e Natal (para todos os grupos pastorais), das 10h às 13h.
- 16 de novembro** (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.
- 17 de novembro** (domingo): 8º dia mundial dos Pobres.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 50, 9 - 16 de novembro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Deus não valoriza os gestos espectaculares, cuidadosamente encenados e preparados, mas que não saem do coração, Deus não se deixa impressionar por grandes manifestações culturais, por grandes e impressionantes manifestações religiosas, cuidadosamente preparadas, mas hipócritas e vazias. O que Deus pede é que sejamos capazes de Lhe oferecer tudo, que aceitemos despojar-nos das nossas certezas, das nossas manifestações de orgulho e de vaidade, dos nossos projectos pessoais e preconceitos, a fim de nos entregarmos confiadamente nas suas mãos, com total confiança, numa completa doação, numa pobreza humilde, num amor sem limites e sem condições. Esse é o verdadeiro culto, que nos aproxima de Deus e que nos torna membros da família de Deus. O verdadeiro crente é aquele que não guarda nada para si, mas que, dia a dia, no silêncio e na simplicidade dos gestos mais banais, aceita sair do seu egoísmo e da sua auto-suficiência e colocar a totalidade da sua existência nas mãos de Deus.

Jesus ensina-nos a não julgarmos as pessoas pelas aparências. Muitas vezes é precisamente aquilo que consideramos insignificante, desprezível, pouco edificante, que é verdadeiramente importante e significativo. Muitas vezes Deus chega até nós na humildade, na simplicidade, na debilidade, nos gestos silenciosos e simples de alguém em quem nem reparamos. Temos de aprender a olhar para o mundo, para as situações, para a história e, sobretudo, para os homens e mulheres que caminham ao nosso lado, com o olhar de Deus. É precisamente isso que Jesus faz.

Como membros desta comunidade estamos empenhados na missão de evangelizar. Nesta semana, como em tantas outras, temos muitos momentos em que somos convidados a participar: feira das colheitas, festa da entrega da Bíblia, dia mundial dos pobres e momento de formação cristã. Que estes momentos nos ajudem a crescer na atenção ao outro e na entrega generosa pelo bem de todos. Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Re 17,10-16)

Naqueles dias, o profeta Elias pôs-se a caminho e foi a Sarepta. Ao chegar às portas da cidade, encontrou uma viúva a apanhar lenha. Chamou-a e disse-lhe: «Por favor, traz-me uma bilha de água para eu beber». Quando ela ia a buscar a água, Elias chamou-a e disse: «Por favor, traz-me também um pedaço de pão». Mas ela respondeu: «Tão certo como estar vivo o Senhor, teu Deus, eu não tenho pão cozido, mas somente um punhado de farinha na panela e um pouco de azeite na almotolia. Vim apanhar dois cavacos de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho. Depois comeremos e esperamos a morte». Elias disse-lhe: «Não temas; volta e faz como disseste. Mas primeiro coze um pãozinho e traz-mo aqui. Depois prepararás o resto para ti e teu filho. Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘Não se esgotará a panela da farinha, nem se esvaziará a almotolia do azeite, até ao dia em que o Senhor mandar chuva sobre a face da terra’». A mulher foi e fez como Elias lhe mandara; e comeram ele, ela e seu filho. Desde aquele dia, nem a panela da farinha se esgotou, nem se esvaziou a almotolia do azeite, como o Senhor prometera pela boca de Elias. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 145 (146)

Refrão: Ó minha alma, louva o Senhor.

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos.

O Senhor ilumina os olhos do cego,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores.



O Senhor reina eternamente;
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações.

LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 9,24-28)

Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor. E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como sumo sacerdote que entra cada ano no Santuário, como sangue alheio; nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrifício de Si mesmo. E, como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 5,3 - Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 12,38-44)

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deixava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver». Palavra da salvação.